

| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (2570) - CAMPUS CARAZINHO | | | | | | | |
|--|----------|---------------------|------------------------|-----------------------------------|----------|---------------------|------------------------|
| MOA351 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA (91795) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS CARAZINHO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (2570) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2007 - 1º PL | 91795 | NORMAL | III | 2006 - 1º PL - (Currículo - 1) | | Obrigatória | 60 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA | | | |
|--|---------------------------|-----------|--------------------|
| Matricula | Nome do Professor | Titulação | E-mail |
| 410 | MARISTELA PRETTO SIVIEIRO | MESTRE | pro_siviero@upf.br |

EMENTA
JUSTIFICATIVA

A histologia estuda os tecidos do corpo e como estes tecidos se organizam para constituir órgãos. É uma ciência estrutural que serve para complementar os conhecimentos anatômicos e é a base para a fisiologia, patologia e bioquímica e a embriologia estuda todos os processos desde a fecundação, até o nascimento.

Para o curso de Ciências Biológicas, os grandes progressos da pesquisa biomédica ocorridos nos últimos anos, mostraram o quanto é importante conhecer a estrutura celular e suas respectivas funções para poder compreender as alterações que causam patologias e com isso, poder diagnosticar com mais exatidão certas doenças bem como, fornecer informações importantes para a produção de medicamentos que restauram o funcionamento e a morfologia normal das células, desta forma levando a cura das doenças.

O estudo da embriologia no Curso de Ciências Biológicas atualmente é de grande importância, uma vez que a compreensão de como ocorre a formação das células, tecidos e órgãos que formam o organismo é de extrema importância, visto que modernas técnicas utilizando células tronco embrionárias e adultas, podem corrigir alterações que até pouco tempo não eram possíveis e com isso, reestabelecer o funcionamento normal daquele Sistema.

- OBJETIVOS**
1. Desenvolver habilidades como observação, raciocínio, análise, classificação, dedução e síntese voltadas a formação de profissionais farmacêuticos com pensamentos críticos, capazes de realizar investigações e participar no avanço da ciência e de novas tecnologias.
 2. Reconhecer os diversos tipos de tecidos e órgãos humanos normais, identificando suas estruturas microscópicas e desta forma poder identificar alterações patológicas.
 3. Atuar em equipes multidisciplinares, associando os conhecimentos de biologia celular, histologia e embriologia com fisiologia, anatomia, farmacologia, patologia e outras disciplinas. Conhecer as fases do desenvolvimento embrionário, fetal e anexos embrionários com os agentes teratológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica histológica:
 coleta do material, fixação, microtomia, coloração.

Métodos de Estudo
 Microscopia óptica, eletrônica e confocal, cultura de células, citoquímica e imunocitoquímica.

Biologia celular: biomembranas, mitocôndrias, peroxissomos, ribossomos RE, golgi, lisossomos, inclusões, citoesqueleto.

Tecido epitelial de revestimento: Características gerais, forma das células, lâmina basal, coesão celular, glicocálix, especializações da membrana superficial da célula, classificação e funções dos epitélios de revestimento.

Tecido epitelial glandular: tipos de glândulas e funções dos epitélios glandulares.

Tecido Conjuntivo:
 Características gerais.
 Células: fibroblasto, miofibroblasto, macrófago, plasmócito, mastócito, células adiposas.
 MEC: colágeno, elastina, fibronectina, laminina, GAGs e proteoglicanos. Variedades de tecido conjuntivo: mucoso, denso, frouxo, adiposo, elástico, reticular. Histofisiologia do tecido conjuntivo.

Tecido Cartilaginoso
 Cartilagem hialina, elástica e fibrosa.

Tecido Ósseo
 Células: osteoclastos, osteócitos, osteoblastos
 Endóstio e Perióstio
 Matriz orgânica e mineralizada
 Osso primário e lamelar; Sistema de Havers, Volkmann e Intermediário.
 Ossificação Endocondral e Intramembranosa

Tecido Muscular
 Músculo estriado esquelético, estriado cardíaco e liso
 Sarcômero

Tecido Nervoso
 SNC: Neurônios: estrutura e tipos de neurônios.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (2570) - CAMPUS CARAZINHO

Células da Glia: astrócitos, microglia, oligodendrócitos e células endoteliais.
 Cerebelo, cérebro, medula, meninges e líquido céfalo raquidiano.
 SNP: Fibras mielínicas e amielínicas, tipos de nervos, gânglios.
 Sinapse.
 SNA: simpático e parassimpático.
 Funções do SN.
 Degeneração e regeneração.

Embriologia: Gametogênese, ciclo menstrual e fecundação.
 1a, 2a, 3a semanas do desenvolvimento
 4a a 8a Semana.
 Período Fetal
 Anexos Embrionários

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas de microscopia;
- Relatórios;
- Discussão de artigos científicos.
- Seminários e debates
- Provas práticas e teórica

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Haverá no semestre:
 Três provas teóricas e uma prova prática com peso dez que serão somadas e divididas por quatro.
 Um seminário com tema a ser definido durante o semestre. O aluno receberá notas entre 0,1 e 1,0 ponto que será acrescentado a média semestral.
 O aluno que obtiver média igual ou superior a sete (7,0) estará automaticamente aprovado na disciplina.
 O aluno que não alcançar a média mínima de três (3,0) estará reprovado. Não podendo prestar exames finais.
 Os demais prestarão exame e terão que obter média cinco (5,0) somando a média final do semestre, mais a nota do exame dividindo por dois (2).
 O aluno que não tiver 75% de presença estará reprovado, não podendo prestar exame.

FORMA DE AVALIAÇÃO

TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|---------------|-------|----------|
| 1 | Prova Teórica | 1 | 23/04/07 |
| 2 | Prova Teórica | 1 | 04/06/07 |
| 3 | Prova Teórica | 1 | 25/06/07 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

FEVEREIRO
 26/02/07 Apresentação da Disciplina e Métodos de estudo

MARÇO
 05/03/07 Tecido Epitelial de Revestimento
 12/03/07 Tecido Epitelial de Revestimento e Glandular
 19/03/07 Tecido Conjuntivo células
 26/03/07 Tecido Conjuntivo células

ABRIL
 02/04/07 Tecido conjuntivo matriz (fibras colágenas e elásticas)
 09/04/07 Tecidos conjuntivo matriz amorfa e funções
 16/04/07 PROVA TEÓRICA
 23/04/07 Sangue, plasma, leucócitos, hemácias e plaquetas
 30/04/07 Tecido Cartilaginoso

MAIO
 07/05/07 Tecido Ósseo, células e matriz
 14/05/07 Tecido Ósseo, tipos de tecidos ósseo e ossificação
 21/05/07 Tecido Nervoso SNC, neurônios, células da glia e sinapse, SNP e SNA. Regeneração e Degeneração
 28/05/07 PROVA TEÓRICA

JUNHO
 04/06/07 Tecido Muscular estriado esquelético, cardíaco e liso, sarcômero e contração muscular
 11/06/07 Embriologia 1ª à 8ª semana do desenvolvimento.
 18/06/07 Apresentação do Seminário E PROVA PRÁTICA
 25/06/07 PROVA TEÓRICA

JULHO
 02/07/07 ROVA DE RECUPERAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488 p.1 CD-ROM.
 Número de chamada: 611-018 J95h 10.ed.-2004 Ac.67735



| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | |
|---|---------------|---------------------|------------------------|----------------------------------|--------------------|---------------------|------------------------|
| FPE113 - DIDÁTICA III (77176) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | Tipo de Disciplina | Carga Horária | |
| 2005 - 2º PL | 77176 | NORMAL | III | 2004 - 2º PL - (Currículo - 6) | Obrigatória | 60 | |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EMENTA | | | | | | | |
| JUSTIFICATIVA | | | | | | | |
| Todas as disciplinas do currículo devem voltar-se ao objetivo maior do curso que é a formação do professor e por isso a didática estará presente no ensino de cada um delas e explicará uma proposta que deverá perpassar por todo o trabalho desenvolvido nas diferentes áreas, quer seja sob o prisma reflexivo, teórico-prático ou operacional. Destaca-se uma articulação mais acentuada com as disciplinas de Fundamentos de Educação e Prática de Ensino. | | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | | |
| Refletir sistematicamente e buscar alternativas para prática pedagógica nas dimensões humana, político-social e técnica. | | | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | | | |
| Educação: Educação no contexto da realidade brasileira e suas concepções. A Educação e o processo de mudança social. Princípios filosófico-pedagógicos de uma educação participativa. Didática: Fundamentos de Educação e Didática. O papel da Didática em relação a sua contextualização histórica. A Didática e a formação de professores. A construção de uma Didática escolar crítica. Ensino-Aprendizagem: O processo ensino-aprendizagem na construção do saber. Tendências pedagógicas na prática escolar. Professor: O professor e a prática pedagógica: desafios e perspectivas. Práxis pedagógica: o educador e o educando. Competências para ensinar. | | | | | | | |
| DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO | | | | | | | |
| -Estratégias de ensino: Exposição dialogada- Estudo de textos- Leitura comentada- Debates- Jogos-Trabalho em grupos- Análise de palestras e filmes em vídeo- Produção textual- Exercícios de fixação- Seminário- Análise de livros- Apresentação de trabalhos teóricos-práticos. -Recursos Auxiliares: Material permanente de trabalho- Retroprojeter e lâminas- rádio, TV e vídeo- CDs e fitas sonoras- gravuras- livros, revistas e jornais- folhas xerografadas | | | | | | | |
| ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | | | |
| A avaliação será feita durante o processo de ensino através de tarefas realizadas em aula e extra-classe, apresentação de trabalhos, análise de livros, memórias de aula e prova escrita. Como indicadores serão considerados: Capacidade de aprendizagem dos conteúdos- relação teórica-prática- Correção de linguagem- Uso de vocabulário técnico adequado- engajamento nas propostas com postura dialógica, crítica, reflexiva e investigadora. | | | | | | | |
| FORMA DE AVALIAÇÃO | | | | | | | |
| PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA | | | | | | | |
| # | DESCRIÇÃO | | | GRUPO | DATA | | |
| 1 | Prova escrita | | | 1 | - | | |
| 2 | Prova escrita | | | 1 | - | | |
| *** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA *** | | | | | | | |
| TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA | | | | | | | |
| # | DESCRIÇÃO | | | GRUPO | DATA | | |
| 1 | Prova escrita | | | 1 | 21/10/05 | | |
| 2 | Prova escrita | | | 1 | 25/11/05 | | |
| *** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA *** | | | | | | | |
| CRONOGRAMA | | | | | | | |
| I) unidade- 19 e 26 /08 II) unidade- 16 e 23/09 III) unidade- 7, 14 e 21/10 IV) unidade- 28/10- 4 e 11/11 Seminário sobre as leituras obrigatórias- 30/09 e 25/11 Atividade de Integração- 18/11 Prova semestral- 02/12 Recuperação de provas- 09/12 Exame final: 16/12 | | | | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | | | | |
| - ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. São Paulo: Papirus, 2003. 93 p. Número de chamada: 37 A474a 6 ed.-2003 Ac 64165 | | | | | | | |

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (2570) - CAMPUS CARAZINHO

- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 451 p. :
Número de chamada: 611-013 M822e 5.ed.-2000 Ac.38954

- WELSCH, Ulrich (Coord.). Sobotta: atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 266 p.
Número de chamada: 611-018 S677 6.ed.-2003 Ac.67829

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARLSON, Bruce M.. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 408 p.
Número de chamada: 611-013 C284e 1996 Ac.31475

- DI FIORI, Mariano S. H.; MANCINI, Roberto E.; ROBERTIS, Eduardo D. P. de. Novo atlas de histologia: microscopia óptica, histoquímica
Número de chamada: 611-018(084.4) D569n 5.ed.-1982 Ac.47613

- GENESER, Finn. Atlas de histologia. São Paulo: Panamericana, 1987. 224 p. :
Número de chamada: 611-018(084.4) G327a 1987 Ac.21931

- ROSS, Michael H.; REITH, Edward J.; ROMRELL, Lynn J. Histologia: texto e atlas. São Paulo: Panamericana, 1993. xix, 779 p. :
Número de chamada: 611-018 R825h 2.ed.-1993 Ac.22727


- SADLER, T.W.. Langman: embriologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001. 320 p.
Número de chamada: 611-013 S126l 8.ed.-2001 Ac.67740

- SNELL, Richard S.. Histologia clínica. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. 686 p.
Número de chamada: 611-018 S671h 1985 Ac.22137

- YOUNG, Barbara; HEATH, John W. Wheater histologia funcional: texto e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 415 p.
Número de chamada: 611-018 Y68w 4 ed.-2001 Ac.67742

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*** CAMPO NÃO INFORMADO ***


VISTO - UPF/SGC





CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

FPE286 - POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (81698)

| | | | | | | | |
|--|-----------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------------|-------------------------------|
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2006 - 1º PL | 81698 | NORMAL | V | 2004 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 60 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA

| | | | |
|------------------|----------------------------------|------------------|---------------|
| Matrícula | Nome do Professor | Titulação | E-mail |
| 5981 | HEILANDE FÁTIMA PEREIRA DA SILVA | MESTRE | hsilva@upf.br |

EMENTA

JUSTIFICATIVA

O estudo das políticas e da organização e funcionamento da educação básica é fundamental para o entendimento do macro e micro sistema educacional. Possibilita situações de estudo, interpretação e análise das políticas, da legislação, diretrizes e orientações educacionais e sua aplicabilidade a diferentes contextos bem como a reflexão acerca dos problemas e perspectivas dos diferentes níveis da educação nacional e da realidade local

OBJETIVOS

- Oportunizar o estudo de subsídios e referenciais que proporcionem teórica e legalmente a elaboração e reelaboração dos conhecimentos e experiências dos acadêmicos.
- Analisar a relação teoria x prática, através de um processo dialógico, visando a construção de uma postura pedagógica crítica, coerente e vinculada ao cotidiano escolar.
- Repensar as formas de aproximação com a realidade educacional, buscando alternativas que apresentem criatividade e adequação à realidade.
- Desencadear processo de conscientização da importância da participação do educador na transformação do cotidiano escolar a partir de uma postura crítica e comprometida com o aprimoramento de conhecimentos, desenvolvimento de competências e a formação de valores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- SISTEMAS DE ENSINO:
Sistema de ensino brasileiro e sua organização pedagógica, administrativa e legal;
Competências e responsabilidade dos diferentes níveis.
- EDUCAÇÃO NAS CONSTITUIÇÕES E NO ECA:
Constituição Federal e estadual;
Estatuto da Criança e do Adolescente.
- A Lei 9394/96 e A EDUCAÇÃO BÁSICA NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO .
Aspectos orientadores da organização da proposta;
Organização pedagógica e curricular;
PCN e temas transversais;
Aspectos didáticos ;
Educação Infantil;
Educação Especial;
Educação de Jovens e Adultos;
Ensino Médio e Profissional;
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.
- ELEMENTOS BÁSICOS DA AUTONOMIA ESCOLAR:
Projeto pedagógico da escola;
Regimento escolar;
Planos de Estudos ou Plano Curricular;
- FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO:
Fontes;
Salário Educação e outras.
- FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
Aspectos legais;
Diretrizes do CNE para o Plano de Carreira do Magistério.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Elaboração de memórias;
- Leituras e análises de textos;
- Realização de trabalhos teóricos e práticos ;
- Observações e análises dos documentos legais e do cotidiano escolar;
- Coleta de dados e análise crítica dos mesmos.
- Seminários das leituras realizadas;

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

- GIROUX, Henry A.; PELLANDA, Nize (Rev.) Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto
Número de chamada: 37.015.4 G528p 1997 Ac.26340

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990. 261 p.
Número de chamada: 371.3(81) L694d 1990 Ac.15450

- MASETTO, Marcos T. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997. 111 p. ;
Número de chamada: 371.3 M396d 1997 Ac.52654

- TIBA, Içami. Ensinar aprendendo: como superar os desafios do relacionamento professor-aluno em tempos de globalização. São Paulo:
Número de chamada: 37.015.3 T552e 6.ed.-1998 Ac.36730

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA ***

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2004. 288 p.
Número de chamada: 37 E25 9.ed.-2004 Ac.67980

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148 p.
Número de chamada: 371.13 F866p 29.ed.-2004 Ac.80715

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996. 183 p.
Número de chamada: 371.3 D555 Ac.23642

- WACHOWICZ, Lilian Anna. O método dialético na didática. Campinas: Papirus, 1991. 141 p.
Número de chamada: 371.3 W113m 2.ed.-1991 Ac.19077

- Petrópolis: Vozes, 1997. 114 p.
Número de chamada: 371.3 Dida555 14.ed. 1997 Ac.31713

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*** CAMPO NÃO INFORMADO ***



VISTO - UPF/SGC





CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

FPE287 - DIDÁTICA IV (81699)

| | | | | | | | |
|--|-----------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------------|-------------------------------|
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2006 - 1º PL | 81699 | NORMAL | IV | 2004 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 60 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

EMENTA

JUSTIFICATIVA

A especificidade do curso visa a formação de professores e a Didática é uma disciplina, definida pelo Conselho Federal de Educação, como obrigatória nos cursos de licenciatura, além do que é indispensável na formação de um profissional competente visto que articula a teoria e a prática do processo de ensino, na busca da identidade epistemológica e do cruzamento com outras áreas do conhecimento.

OBJETIVOS

Refletir sistematicamente e buscar alternativas para a prática pedagógica nas dimensões humana, político-social e técnica.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- 1- Objetivos educacionais:
 - Ideais, fins e objetivos;
 - Fontes dos objetivos;
 - Abrangência dos objetivos;
 - Classificação e formulação dos objetivos;
 - Relação: objetivos- conteúdos-metodologia-avaliação.
- 2- Conteúdos das matérias de ensino numa visão crítico-social:
 - Significação, seleção e organização;
 - Resignificação e enfoques: conceituais, procedimentos e atitudinais. Interdisciplinariedade e Transversalidade.
 Análise de conteúdos trabalhados nas escolas.
- 3- Metodologia de ensino-
 - Técnicas e recursos na prática escolar.
 - Caracterização e diferenciação entre: metodologia-métodos, procedimentos, técnicas e recursos de ensino.
 - Seleção e utilização.
 - Análise crítica.
- 4-Avaliação na ação educativa- abordagens e implicações:
 - Histórico da avaliação
 - Principais desafios do processo avaliativo
 - Formas, instrumentos e critérios.
 - Avaliação emancipatória
 - Expressão dos resultados
 - Recuperação
 - Conselho de classe
- 5- Planejamento e suas relações com a prática educativa:
 - Significação e importância do planejamento
 - Níveis de planejamento
 - Planejamento emancipatório- projeto político-pedagógico
 - Planejamento plano de estudos e planos de ensino
 - tipos e componentes de um plano de ensino- oficinas
 Projetos

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS: Apresentação dos trabalhos, elaboração pessoal, capacidade de expressão, argumentação e análise crítica.
 INSTRUMENTOS: Provas, trabalhos escritos individuais e grupais, memórias.

FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-----------|-------|----------|
| 1 | Avaliação | 1 | 07/04/06 |
| 2 | AVALIAÇÃO | 1 | 30/06/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-----------|-------|----------|
| 1 | AVALIAÇÃO | 1 | 07/04/06 |
| 2 | AVALIAÇÃO | 1 | 30/06/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

- Seminário das leituras realizadas - 28/04/2006
- Primeira Avaliação - 31/05/2006
- Segunda Avaliação - 23/06/2006
- Entrega de trabalhos- 30/06/2006

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Mariza. Organização da educação nacional na constituição e na LDB. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 1999. Ac.58225
- COLL, César; POZO, Juan Ignacio; SARABIA, Bernabé; VALLS, Enric. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e habilidades. São Paulo: Artmed, 2000. Ac.51535
- Universidade de Passo Fundo Vice-Reitoria de Graduação. Lei de diretrizes e bases da educação nacional e textos legais complementares. Passo Fundo: UPF, 2003. Ac.65695

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Nilida; VILLARDI, Raquel (Coord.). Múltiplas leituras da nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (Lei nº 9.394/96). São Paulo: Artmed, 1997. Ac.25327
- PILETTI, Nelson. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental. São Paulo: Ática, 1998. 232 p. Ac.30001
- SALVADOR, César Coll. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 159 p. ; Ac.51581
- SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de; SILVA, Eurides Brito. Como entender e aplicar a nova LDB: (Lei 9.394/96). São Paulo: Pioneira, 1997. Ac.24271
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 2004. 192 p. Ac.67415

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*** CAMPO NÃO INFORMADO ***



VISTO - UPF/SGC



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

O trabalho será desenvolvido de forma participativa, considerando o aluno como centro e buscando uma constante interação com o mesmo. Considerar-se-á as necessidades e os interesses dos alunos bem como suas necessidades e limitações no que tange ao desenvolvimento de habilidades básicas para o exercício docente. A aula expositiva será permeada por leituras comentadas, debates e análise de textos. Dinâmicas de grupo serão vivenciadas, bem como jogos e variadas técnicas didáticas com exploração de recursos auxiliares. Os alunos serão desafiados a apresentar trabalhos teórico-práticos voltados a sua área de conhecimentos.

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante o processo de ensino através de tarefas realizadas em aula e extra-classe, apresentação de trabalhos, análise de livros e prova escrita. Como indicadores serão considerados: Capacidade de aprendizagem dos conteúdos- Relação teórica- prática- Correção de linguagem- Uso de vocabulário técnico adequado- Engajamento nas atividades propostas com postura dialógica, crítica, reflexiva e investigadora.

FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-----------|-------|----------|
| 1 | pROVA | 1 | 28/06/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-----------|-------|----------|
| 1 | pROVA | 1 | 31/05/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

Início das atividades: 08/03
 Término das atividades: 05/07
 Recuperação de provas: 05/07
 Exame final: 12/07
 Feriados previstos:-
 Primeira Unidade: 15,22 e 29/03
 Segunda Unidade: 5 e 12/04
 Terceira Unidade: 19 e 26/04
 Quarta Unidade: 3, 10 e 24/05
 Quinta Unidade: 31/05, 07/06 e 14/06
 Seminário sobre leituras de livros: 17/05 e 21/06
 Prova semestral: 28/06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DÍAZ BORDENAVE, Juan E.; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1997. 312 p. Número de chamada: 378.147 D542e 17.ed.-1997 Ac.60558
- GIROUX, Henry A.; PELLANDA, Nize (Rev.) Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Número de chamada: 37.015.4 G528p 1997 Ac.26340
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990. 261 p. Número de chamada: 371.3(81) L694d 1990 Ac.15450
- LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997. 180 p. Número de chamada: 371.26 L941a 5.ed.-1997 Ac.27594
- MASETTO, Marcos T. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997. 111 p. ; Número de chamada: 371.3 M396d 1997 Ac.52654

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA ***

- Petrópolis: Vozes, 1996. 114 p. Número de chamada: 371.3 Dida555 13.ed.-1996 Ac.31714

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHALITA, Gabriel Benedito Issaac. Educação: a solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2001. 267 p. Número de chamada: 37.015.3 C436e 5.ed.-2001 Ac.58179
- LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995. 180 p. Número de chamada: 371.26 L941a 2.ed.-1995 Ac.24100
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2003. 118 p. Número de chamada: 37.01 M858s 8.ed.-2003 Ac.65909



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | |
|---|----------|---------------------|------------------------|----------------------------------|--------------------|---------------------|------------------------|
| BIO251 - PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO II - A (81704) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | Tipo de Disciplina | Carga Horária | |
| 2006 - 1º PL | 81704 | NORMAL | II | 2005 - 2º PL - (Currículo - 6) | Obrigatória | 30 | |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA | | | |
|--|----------------------|-----------|----------------|
| Matricula | Nome do Professor | Titulação | E-mail |
| 79 | CARLA DENISE TEDESCO | DOUTOR | tedesco@upf.br |

EMENTA

JUSTIFICATIVA

A disciplina Pesquisa e Prática de Ensino II terá a escola e a pesquisa em educação como abordagens prioritárias, visto que são categorias inerentes da formação docente. A escola no decorrer do processo histórico com a ação dos seus autores constitui a sua IDENTIDADE POLÍTICO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA, que é a temática integradora do semestre. O professor pesquisador, como um dos autores da escola, é desafiado a refletir e desvelar o próprio lugar de trabalho para contribuir qualitativamente no processo de ensinar e de aprender.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

Unidade I

Compreender e analisar no conjunto do processo educativo a função da escola e do professor estabelecendo relações com o processo de ensinar e de aprender.

Contextualizar o cotidiano da escola de educação básica, refletindo sobre sua identidade político-pedagógica que está manifestada no movimento do dia-a-dia e nos seus documentos, especialmente, no projeto político-pedagógico.

Unidade II

Ampliar a compreensão sobre pesquisa em educação, considerando referenciais teóricos e o cotidiano da escola, no sentido de fomentar a concepção de professor investigador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA

Unidade I - O contexto da escola: leituras e interpretações

A função da escola.

Projeto político-pedagógico da escola: conceito, significação, fundamentos teóricos, momentos da construção e experiências desenvolvidas em escolas

Unidade II - A pesquisa como instrumento de qualificação da docência

A pesquisa em educação

O professor pesquisador

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Com apoio na temática integradora do semestre A IDENTIDADE POLÍTICO-PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA, procuraremos retomar algumas questões básicas discutida no semestre passado estabelecendo relações com o processo de construção de identidade de cada um. É neste semestre que iniciaremos o trabalho nas escolas. Buscaremos informações junto a pessoas e em documentos, além de observações para contextualizar a instituição. O projeto político-pedagógico será um dos documentos base para a compreensão e teorização da opção político-pedagógica da escola.

As referências sobre o contexto escolar serão apresentadas em um seminário, organizadas e sistematizadas em relatório para ser entregue em data a combinar.

As leituras serão encaminhadas previamente para servirem de apoio para os debates e sistematizações. As leituras encaminhadas previamente serão fichadas.

Durante as aulas utilizaremos transparências, documentário - vídeo, realizaremos trabalhos em grupos na sala de aula e na biblioteca com registros e socialização de idéias.

A aula é um momento formativo. Revelamos nossas compreensões, opções e teorizações.

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contemplará produções individuais e coletivas. A capacidade de argumentação, de estabelecimento de relações entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica cotidiana especialmente da escola, a busca de explicações para as dúvidas, o cumprimento dos acordos, a clareza nos registros solicitados, serão alguns critérios considerados.

FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-------------------------------------|-------|----------|
| 1 | Avaliação Individual | 1 | 08/06/06 |
| 2 | Trabalho e seminário sobre a escola | 1 | 29/06/06 |
| 3 | Avaliação coletiva | 1 | 06/07/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

- PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p.
Número de chamada: 37.013 P455d 2000 Ac.49178

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ***

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revistas:NOVA ESCOLA, MESTRE e EDUCAÇÃO.



VISTO -UPF/SGC





| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | |
|---|----------|---------------------|------------------------|----------------------------------|----------|---------------------|------------------------|
| BIO252 - PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO II - B (84206) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO-FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2006 - 1º PL | 84206 | EXTRA CLASSE | II | 2005 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 30 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA

| Matrícula | Nome do Professor | Titulação | E-mail |
|-----------|----------------------|-----------|----------------|
| 79 | CARLA DENISE TEDESCO | DOCTOR | tedesco@upf.br |

EMENTA

JUSTIFICATIVA

A disciplina Pesquisa e Prática de Ensino II terá a escola e a pesquisa em educação como abordagens prioritárias, visto que são categorias inerentes da formação docente. A escola no decorrer do processo histórico com a ação dos seus autores constitui a sua IDENTIDADE POLÍTICO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA, que é a temática integradora do semestre. O professor pesquisador, como um dos autores da escola, é desafiado a refletir e desvelar o próprio lugar de trabalho para contribuir qualitativamente no processo de ensinar e de aprender.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

Unidade I

Compreender e analisar no conjunto do processo educativo a função da escola e do professor estabelecendo relações com o processo de ensinar e de aprender.

Contextualizar o cotidiano da escola de educação básica, refletindo sobre sua identidade político-pedagógica que está manifestada no movimento do dia-a-dia e nos seus documentos, especialmente, no projeto político-pedagógico.

Unidade II

Ampliar a compreensão sobre pesquisa em educação, considerando referenciais teóricos e o cotidiano da escola, no sentido de fomentar a concepção de professor investigador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA

Unidade I - O contexto da escola: leituras e interpretações

A função da escola.

Projeto político-pedagógico da escola: conceito, significação, fundamentos teóricos, momentos da construção e experiências desenvolvidas em escolas

Unidade II - A pesquisa como instrumento de qualificação da docência

A pesquisa em educação

O professor pesquisador

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Com apoio na temática integradora do semestre A IDENTIDADE POLÍTICO-PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA, procuraremos reformar algumas questões básicas discutida no semestre passado estabelecendo relações com o processo de construção de identidade de cada um. É neste semestre que iniciaremos o trabalho nas escolas. Buscaremos informações junto a pessoas e em documentos, além de observações para contextualizar a instituição. O projeto político-pedagógico será um dos documentos base para a compreensão e teorização da opção político-pedagógica da escola.

As referências sobre o contexto escolar serão apresentadas em um seminário, organizadas e sistematizadas em relatório para ser entregue em data a combinar.

As leituras serão encaminhadas previamente para servirem de apoio para os debates e sistematizações. As leituras encaminhadas previamente serão fichadas.

Durante as aulas utilizaremos transparências, documentário - vídeo, realizaremos trabalhos em grupos na sala de aula e na biblioteca com registros e socialização de idéias.

A aula é um momento formativo. Revelamos nossas compreensões, opções e teorizações.

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contemplará produções individuais e coletivas. A capacidade de argumentação, de estabelecimento de relações entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica cotidiana especialmente da escola, a busca de explicações para as dúvidas, o cumprimento dos acordos, a clareza nos registros solicitados, serão alguns critérios considerados.

FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-----------------------------------|-------|----------|
| 1 | Avaliação Individual | 1 | 08/05/06 |
| 2 | Trabalho e seminário sobre escola | 1 | 29/05/06 |
| 3 | Avaliação coletiva | 1 | 06/07/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

11/05
18/05
25/05
01/06
08/06
15/06 feriado
22/06
29/06
06/07

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (Coord.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, Número de chamada: 37.012 P214 4.ed.-2005 Ac.83267

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2005. 192 Número de chamada: 37.015.4 P963 19.ed.-2005 Ac.83225

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ***

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como escolha do destino. Revista Saberes e Fazeres Educativos. Getúlio Vargas, v.2, p.08-21, jun. 2003.
2. LEVINSKI, Eliara Z. A participação no processo de construção do projeto político pedagógico. ROTEIRO: Revista Científica da UNOESC, Campus Joaçaba, v. XXIII, n 43 (jan/jun/2000, Joaçaba), UNOESC, 2000 p.121 -134.
3. VASCONCELOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5 ed. São Paulo: Editora Libertad, 2004. p.15-22.



VISTO - UPF/SGC



| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | |
|---|----------------|---------------------|------------------------|----------------------------------|----------|---------------------|------------------------|
| BIO268 - ECOLOGIA I (86783) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2006 - 2º PL | 86783 | NORMAL | V | 2004 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 60 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EMENTA | | | | | | | |
| JUSTIFICATIVA | | | | | | | |
| A reflexão sobre as relações estabelecidas no meio ambiente constitui um importante suporte para instrumentalizar a ação docente a partir da compreensão e interpretação dos fenômenos sócio-ambientais. | | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver com os acadêmicos uma reflexão inicial sobre a questão ambiental, o desenvolvimento e a Ecologia. - Compreender, interpretar e analisar as interações entre os organismos que vivem num ambiente. - Reconhecer parâmetros e fatores ambientais importantes na investigação de métodos de estudos sobre a estrutura e dinâmica das comunidades, composição, biodiversidade, amostragem, frequência, densidade... | | | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | | | |
| 1.Introdução: O domínio da ecologia 1.1.Histórico e subdivisões. 1.2.Princípios e conceitos, relativos ao ecossistema. 2.Componentes do Ambiente e fatores ecológicos 2.1.O Ambiente Físico. 2.2.As Variações no ambiente físico. 3.A Energia nos sistemas ecológicos 3.1.Ciclos biogeoquímicos. 4.Comunidades biológicas 4.1.Clima, solo e vegetação. 4.2.Biomas e as zonas climáticas. 5.Ecologia de populações e de comunidades 5.1.Estrutura e interações entre populações. 5.2.Crescimento e regulação populacional. 5.3.Estrutura da comunidade. 5.4.História e biogeografia. 5.5.Biodiversidade. | | | | | | | |
| DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO | | | | | | | |
| A proposta de trabalho será apresentada e discutida para que os alunos manifestem suas expectativas em relação ao objeto da disciplina. Durante as aulas os alunos serão desafiados a refletir sobre conceitos já elaborados. Leituras serão encaminhadas antecipadamente para fundamentar os debates, esclarecimentos e sistematização a dinâmica das aulas. Serão realizadas exposições, seminários e elaborados relatórios de atividades. | | | | | | | |
| RECURSOS: | | | | | | | |
| Audiovisuais, biblioteca, internet, quadro, veículo, material de campo e de amostragem e equipamentos de laboratório. | | | | | | | |
| ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | | | |
| Para avaliação serão considerados: a capacidade de relacionar, interpretar e compreender os princípios e conceitos relativos ao ecossistema. A participação nas aulas práticas, interpretação do dados, a fundamentação teórica e a elaboração do relatório. A construção da nota final compreenderá: a) duas avaliações escritas individuais com peso 10,0; b) dos relatórios das atividades práticas com peso 10,0; c) Média semestral = a + b/2 | | | | | | | |
| FORMA DE AVALIAÇÃO | | | | | | | |
| TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA | | | | | | | |
| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | | DATA | | | |
| 1 | prova 1 e2 | 1 | | - | | | |
| 2 | relatórios 1e2 | 1 | | - | | | |
| *** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA *** | | | | | | | |
| CRONOGRAMA | | | | | | | |
| Este cronograma de atividades é flexível, podendo sofrer alterações de acordo com a dinâmica dos trabalhos e com a necessidade de ajustamentos propostos pelos alunos e pelo professor. Agosto 02 -Planejamento geral da disciplina. -Apresentação e discussão do plano do curso. -Indicação dos textos básicos. 09- Avaliação da metodologia proposta; | | | | | | | |



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

11/05
18/05
25/05
01/06
08/06
15/06 feriado
22/06
29/06
06/07

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de (Coord.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, Numero de chamada: 37.012 P214 4.ed.-2005 Ac.83267


- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2005. 192 Numero de chamada: 37.015.4 P963 19.ed.-2005 Ac.83225

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ***

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como escolha do destino. Revista Saberes e Fazeres Educativos. Getúlio Vargas, v.2, p.08-21, jun. 2003.
2. LEVINSKI, Eliara Z. A participação no processo de construção do projeto político pedagógico. ROTEIRO: Revista Científica da UNOESC, Campus Joaçaba, v. XXIII, n 43 (jan/jun/2000, Joaçaba), UNOESC, 2000 p.121 -134.
3. VASCONCELOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5 ed. São Paulo: Editora Libertad, 2004. p.15-22.


VISTO - UPF/SGC



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

Unidade 1- Introdução. O domínio da ecologia.Princípios e conceitos relativos ao ecossistema.

16- Unidade 1- Contextualização: Princípios e conceitos relativos ao ecossistema.
 - Seleção de textos: leitura, discussão e organização para apresentação.

23- Tarefa em grupo: Os ecólogos estudam o mundo natural através da observação e da experimentação.
 -Aula Prática 1 : Campo local.

30- Seminário apresentação e discussão dos temas selecionados.

Setembro

06- Unidade 2- Componentes do Ambiente e Fatores Ecológicos
 - Tarefa em grupo. Entrega da aula prática de campo.

13- Unidade 2- Tarefa em grupo sobre o Ambiente físico e as variações do ambiente físico.

20- feriado

27- Exposição da tarefa sobre o ambiente físico.

Outubro

04- Avaliação escrita individual (prova 1)

11- Avaliação da prova escrita
 Unidade 3- teoria

18- Unidade 3- Continuação
 Aula prática 2

25- Unidade 3- Aula prática 3
 Orientação sobre o relatório da aula prática.

Novembro

01- Unidade 4- Comunidades Biológicas. Teoria
 Leitura e consulta bibliográfica para fundamentação da aula.

08- Organização da unidade 5- tarefas em grupo e teoria; Roteiro de estudos; Entrega do relatório da aula prática.
 Unidade 5- Ecologia de populações e comunidades.

22- Continuação da unidade 5

29- Apresentação do Diagnóstico Ambiental.
 Avaliação de recuperação. Entrega dos roteiros de estudo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ODUM, Eugene Pleasants. Fundamentos de ecologia. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004. xix, 927 p. :
 Número de chamada: 574 O27fu 7.ed.-2004 Ac.68061

- RICKLEFS, Robert E.. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.
 Número de chamada: 574 R539e 5.ed.-2003 Ac.66818

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DAJOZ, Roger. Ecologia geral. Petrópolis: Vozes, 1983. 472 p.
 Número de chamada: 574 D134e 4.ed.-1983 Ac.33218

- PINTO-COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000. 252 p.
 Número de chamada: 574 P659f 2000 Ac.44192

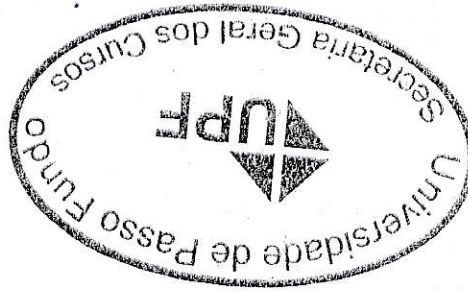
- WILSON, E. O. (Ed.) Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657 p.
 Número de chamada: 504 B615 1997 Ac.81037

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AS LEITURAS OBRIGATÓRIAS E LEITURAS COMPLEMENTARES:

Os textos indicados constituem a aula e compõem as avaliações escritas. Utilize os roteiros para organizar e sintetizar seu estudo.

- 1.Introdução. Capítulo 1. RICKLEFS, 2003.
- 2.Ecologia Terrestre. ODUM, 2001.
- 3.O Ambiente Físico. Capítulo 2. RICKLEFS, 2003.
- 4.As Variações no Ambiente Físico. Capítulo 4. RICKLEFS, 2003.
- 5.Comunidades Biológicas: O conceito de Bioma. Capítulo 5. RICKLEFS, 2003.
- 6.Adaptações à vida em Ambientes Variantes. Capítulo 9. RICKLEFS, 2003.
- 7.Desenvolvimento Econômico e Ecologia Global. Capítulo 26. RICKLEFS, 2003.



VISTO - UPF/SGC

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, written over a horizontal line.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO





| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | |
|---|----------|---------------------|------------------------|----------------------------------|--------------------|---------------------|------------------------|
| BIO269 - BIOLOGIA DOS MICROORGANISMOS (86784) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | Tipo de Disciplina | Carga Horária | |
| 2006 - 2º PL | 86784 | NORMAL | VII | 2004 - 2º PL - (Currículo - 6) | Obrigatória | 30 | |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA | | | |
|---|-----------------------|-----------|----------------|
| Matrícula | Nome do Professor | Titulação | E-mail |
| 4036 | TERIMAR RUOSO MORESCO | MESTRE | terimar@upf.br |

EMENTA
JUSTIFICATIVA

O estudo da microbiologia se faz importante devido à estreita relação que os microrganismos têm com a nossa vida, com a saúde do nosso planeta e com o desenvolvimento industrial no mundo moderno. Também entendo que o estudo da biologia dos microrganismos deve estar presente no processo de formação docente colaborando para a qualificação do ensino de Ciências no Ensino Fundamental - Anos Finais, e Biologia no Ensino Médio.

OBJETIVOS

- Entender a morfologia e fisiologia dos microrganismos, sua importância para nossa saúde e saúde de nosso planeta a fim de desenvolver atitudes de prevenção em relação às doenças infecciosas que acometem o homem;
- Refletir sobre possíveis alternativas metodológicas com relação ao estudo de microrganismos para que os trabalhos tornem-se prazerosos e significativos.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Bacteriologia, Micologia, Virologia
 Estrutura; função, processos metabólicos; classificação; diversidade;
 Bases genética do crescimento e evolução;
 Importância dos microrganismos no ambiente, na saúde, na agricultura, alimentos e processos industriais e biotecnológicos.
 Participação ativa do aluno na construção do conhecimento através de atividades teóricas e práticas, com ênfase no Ensino Fundamental e Médio.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

As aulas serão desenvolvidas tendo como fundamento o envolvimento dos alunos e da professora no processo ensino-aprendizagem. Será primado pelos conhecimentos empíricos dos alunos a respeito das temáticas que envolverão as aulas para que o conhecimento científico tenha relação com o cotidiano. No decorrer do semestre faremos alguns combinados para que as aulas se desenvolvam de maneira que o aprendizado ocorra significativamente.

Nessa perspectiva o diálogo permeará as relações que serão estabelecidas durante as aulas desta disciplina.

Em alguns momentos do semestre organizarei leituras dirigidas acerca de problemas envolvendo microrganismos que são publicados em diferentes fontes. Estes serão debatidos e no processo farei complementações científicas qualificando a compreensão dos alunos.

Na medida que os conteúdos serão abordados teoricamente, farei desafios e combinações com a turma no intuito de associar o enfoque em si da disciplina à práticas cotidianas de sala de aula. Os debates da abordagem dos conteúdos contemplarão as experiências que os alunos estão vivendo enquanto estagiários nos diferentes espaços escolares

Acreditando que há necessidade de associar a teoria com a prática realizarei com a turma no decorrer do semestre aulas práticas sem desconsiderar que muitas delas serão possíveis de serem efetivadas no dia a dia das escolas e outras poderão ficar distanciadas.

Com esta proposta pretende-se que a Temática Integradora do semestre "Tecendo e Investigando Pedagogicamente a Ação Docente" possa ser ampliada refletida e teorizada no enfoque da disciplina de Biologia dos Microrganismos.

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Entendo que a aula é uma momento de encontro entre a professora e os alunos. Assim é necessário que as partes reflitam constantemente sobre o andamento dos trabalhos. Analizarei minha docência e minha prática no conjunto da relação com o proposto pelo curso e pela disciplina;

No processo de aprendizagem alguns critérios serão considerados, tais como:

- envolvimento do aluno nos processos propostos
- realização das tarefas solicitadas
- relação do conteúdo com situações da vida cotidiana e da escola
- relação entre a teoria e a prática
- domínio de conteúdo

Quanto aos instrumentos apoiarei a avaliação em provas individuais.

FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|----------------------|-------|------|
| 1 | participação em aula | 1 | - |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|--------------------|-------|----------|
| 1 | avaliação vírus | 1 | 29/08/06 |
| 2 | bactérias e fungos | 1 | 26/09/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

- Discussão do plano de ensino, Importância do estudo de microbiologia, Histórico da microbiologia, Classificação geral dos microrganismos, Introdução à bacteriologia
- Bacteriologia: estrutura, reprodução, metabolismo
- Bacteriologia: classificação, ciclos dos microrganismos na natureza
- Micologia: estrutura, fisiologia
- Fungos: reprodução
- Vírus, morfologia e reprodução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PURVES, William K. Vida: a ciência da biologia. Porto Alegre: Artmed, 2002. 1126 p.
Número de chamada: 573 V648 6.ed.-2002 Ac.64457
- TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L.; VAINSTEIN, Marilene Henning; SCHRANK, Augusto (Rev.). Microbiologia. Número de chamada: 579 T712m 8.ed.-2005 Ac.83245


*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA ***

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRANCO, Bernadette Dora Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2004. 182 p.
Número de chamada: 663.1 F825m 2004 Ac.68194
- MURRAY, Patrick R.. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 762 p.
Número de chamada: 579 Mic626 4.ed.-2004 Ac.80340
- ROITT, Ivan M.; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David K.. Imunologia. São Paulo: Manole, 2003. 481 p.
Número de chamada: 577:27 R741in 6.ed.-2003 Ac.67602
- TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio (Coord.) Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004. 718 p.
Número de chamada: 579 Mic626 4.ed.-2004 Ac.67632

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Outros textos retirados de fontes como jornais, revistas e mesmo outros livros poderão ser oferecidos aos alunos no decorrer do semestre.

VISTO  UPF/SGC



| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | | |
|---|----------|---------------------|------------------------|----------------------------------|----------|---------------------|------------------------|--|
| BIO262 - PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO III - A (86795) | | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária | |
| 2006 - 2º PL | 86795 | NORMAL | III | 2005 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 30 | |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | |
| 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

| DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA | | | |
|---|---------------------------|-----------|---------------|
| Matrícula | Nome do Professor | Titulação | E-mail |
| 174 | ELIARA ZAVIERUKA LEVINSKI | DOUTOR | eliara@upf.br |

EMENTA

JUSTIFICATIVA

No cotidiano das escolas discute-se muito a necessidade do futuro profissional da educação, conhecer o movimento da escola na relação com os pressupostos teóricos e de o professor reinventar a docência permanentemente como reinventa a vida. Esta disciplina procurará tecer reflexões e práticas que provoquem o acadêmico a pensar na opção político-pedagógica da docência e na possibilidade de constituir uma prática investigativa na escola. A articulação com as outras disciplinas será em torno da temática integradora deste semestre: *¿A docência como prática investigativa¿*, através de reuniões periódicas com grupo de professores do curso. Outro momento que contribuirá no processo de articulação é o contato e integração com as escolas em que os acadêmicos estarão realizando o fazer pedagógico, bem como no seminário final, da disciplina.

OBJETIVOS

- Aproximar-se do ensino de Ciências, refletindo teoricamente sobre as relações que são estabelecidas na construção da prática pedagógica de ensinar e de aprender.
- Compreender e discutir a aula como um encontro entre educador e educandos relacionando com vivências e possibilidades.
- Conhecer e discutir a organização curricular do ensino de Ciências dos anos finais do ensino fundamental, relacionando com os estudos realizados na licenciatura, para processualmente construir a docência numa perspectiva emancipatória.
- Construir coletivamente um processo de integração entre curso de Ciências Biológicas ¿ LP, e as comunidades escolares que os alunos estarão realizando práticas pedagógicas.
- Aprofundar a compreensão de pesquisa em educação, destacando-a no cotidiano da sala de aula.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - O cotidiano da escola

- ¿ Ampliação da contextualização da escola com ênfase às relações que são estabelecidas nos diferentes espaços e tempos da escola.
- ¿ Práticas de integração Universidade de Passo Fundo/ICB e escolas.

Unidade II - A aula: uma teia de significações

- ¿ Conceito
- ¿ Princípios teórico-metodológicos revelados na ação
- ¿ Dimensões da aula
- ¿ Relações estabelecidas no processo de ensinar e de aprender

Unidade III - A pesquisa no cotidiano da escola.

Unidade IV - A docência e o ensino de Ciências

- ¿ Práticas pedagógicas no ensino de Ciências
- ¿ Propostas curriculares do Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

A proposta de trabalho será discutida com a turma para construirmos um plano de ação coletivo. A Pesquisa e Prática de Ensino B é desenvolvida entrelaçadamente com a Pesquisa e Prática de Ensino A.

As aulas terão como princípios a relação teoria e prática, o diálogo, a problematização, a diversidade, a cientificidade, entre outros.

As temáticas propostas serão abordadas, através de leituras com apontamentos encaminhadas previamente, debates, aulas expositivas, relatos de experiências, pesquisas bibliográficas, trabalho em grupo e individual e realização de atividades nas escolas incluindo observações de aulas de Ciências e consulta aos planos de estudo de Ciências de 5ª a 8ª série.

As atividades na escola envolverão observação de aulas de Ciências em um dos anos finais do ensino fundamental, no mínimo três encontros, consulta e registro da proposta do ensino de Ciências encontrada nos planos de estudo da escola e ampliação da contextualização da escola iniciada no semestre passado incluindo situações cotidianas. As escolas já contatadas e escolhidas pelos acadêmicos no semestre anterior, serão convidadas para uma reunião na Universidade para socializarmos e debatermos a ação pedagógica, a ser desenvolvida durante os semestres posteriores, incluindo os estágios supervisionados. Neste encontro as escolas terão espaço para relatarem seus cotidianos e levantarem necessidades, que poderão fazer parte dos trabalhos na meta de formação continuada. Pretende-se também, fazer alguns acordos pedagógicos entre escola e curso de Ciências Biológicas ¿ LP, mediados especialmente pelas disciplinas de Pesquisa e Prática de Ensino, Prática de Ensino ¿ Estágio supervisionado e pela Coordenação de Curso.

Entendemos que as escolas de Educação Básica e a Universidade, representada pelo Instituto de Ciências Biológicas, poderão aproximar saberes e fazeres no intuito de qualificar o ensino nos diferentes níveis.

O relatório será orientado em aula e entregue em data a ser combinada.

Por fim, entendemos a aula como um momento formativo que revelamos nossas compreensões, opções e teorizações.

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A capacidade de argumentação, de estabelecimento de relações entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica cotidiana especialmente da escola, a busca de explicações para as dúvidas, o cumprimento dos acordos, a clareza dos registros solicitados, serão alguns critérios observados. O relatório e produções individuais serão instrumentos do processo de avaliação.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|----------------------------------|-------|----------|
| 1 | Produção individual e fichamento | 1 | 28/09/06 |
| 2 | Relatório | 1 | 28/09/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

03.08
 10.08
 17.08
 24.08
 31.08
 07.09 - feriado acadêmico
 14.09
 21.09
 28.09

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MORAIS, Regis de (Coord.). Sala de aula: que espaço é esse?. Campinas: Papyrus, 1989. 136 p. ;
 Número de chamada: 37.01 S159 4.ed.-1989 Ac.53629
- MÜHL, Eldon Henrique; ESQUISANSI, Valdocir Antonio (Coord.). O diálogo ressignificando o cotidiano escolar. Passo Fundo: Ed.
 Número de chamada: 371.13 D536 2004 Ac.67315

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA ***

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARROYO, Miguel González. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2002. 251 p. ;
 Número de chamada: 371.12 A778o 5.ed.-2002 Ac.81059
- MARQUES, Mário Osório. Pedagogia: a ciência do educador. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do
 Número de chamada: 371.3 M357p 2.ed.-1996 Ac.68205
- São Paulo: Cortez, 2002. 174 p.
 Número de chamada: 001.8:37 M593 8.ed.-2002 Ac.82206

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BÁSICA
- FERREIRA, Liliansa S. A pesquisa e a constituição de professores no cotidiano escolar. In. MELLO, Reynaldo Irapuã. (org.). Pesquisa e formação de professores. Cruz Alta: UNICRUZ, 2002. p. 95-100.
- ANDRÉ, Marii. A pesquisa no cotidiano escolar. In. FAZENDA, Ivani. (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994. p. 35-45.
- BENINCÁ, Eli e ARAÚJO, Elenita T. G. O diálogo no cotidiano do educador. In. MÜHL, Eldon H. e ESQUISANSI. (orgs.) O diálogo ressignificando o cotidiano escolar. Passo Fundo: UPF, 2004. p. 15-21.
- GARCIA, Olgair. A aula como momento de formação de educandos e educadores. In. Revista de educação. AEC. N° 104, p. 62 - 84. jul/ set. 1997.
- LEVINSKI, Eliara Z. e ENRICONE, Jacqueline R. B. Aula: uma teia de significados, práticas e desafios. In. Revista Saberes & Fazeres. Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Vol. 2, n.1 p. 28 & 31. Getúlio Vargas: Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas, 2003.
- COMPLEMENTAR
- LELIS, Isabel Alice. A prática do educador: compromisso e prazer. In. CANDAU, Vera Maria (org.). Rumo a uma nova didática. 9 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. p. 86-89.


 VISTO - UPF/SGC



| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | |
|---|----------|---------------------|------------------------|----------------------------------|----------|---------------------|------------------------|
| BIO263 - PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO III - B (89269) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2006 - 2º PL | 89269 | EXTRA CLASSE | III | 2005 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 30 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA | | | |
|--|---------------------------|-----------|---------------|
| Matrícula | Nome do Professor | Titulação | E-mail |
| 174 | ELIARA ZAVIERUKA LEVINSKI | DOCTOR | eliara@upf.br |

EMENTA
JUSTIFICATIVA
 No cotidiano das escolas discute-se muito a necessidade do futuro profissional da educação, conhecer o movimento da escola na relação com os pressupostos teóricos e de o professor reinventar a docência permanentemente como reinventa a vida. Esta disciplina procurará tecer reflexões e práticas que provoquem o acadêmico a pensar na opção político-pedagógica da docência e na possibilidade de constituir uma prática investigativa na escola. A articulação com as outras disciplinas será em torno da temática integradora deste semestre: *“A docência como prática investigativa”*, através de reuniões periódicas com grupo de professores do curso. Outro momento que contribuirá no processo de articulação é o contato e integração com as escolas em que os acadêmicos estarão realizando o fazer pedagógico, bem como no seminário final, da disciplina.

OBJETIVOS

- Aproximar-se do ensino de Ciências, refletindo teoricamente sobre as relações que são estabelecidas na construção da prática pedagógica de ensinar e de aprender.
- Compreender e discutir a aula como um encontro entre educador e educandos relacionando com vivências e possibilidades.
- Conhecer e discutir a organização curricular do ensino de Ciências dos anos finais do ensino fundamental, relacionando com os estudos realizados na licenciatura, para processualmente construir a docência numa perspectiva emancipatória.
- Construir coletivamente um processo de integração entre curso de Ciências Biológicas *“LP”*, e as comunidades escolares que os alunos estarão realizando práticas pedagógicas.
- Aprofundar a compreensão de pesquisa em educação, destacando-a no cotidiano da sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - O cotidiano da escola
 - Ampliação da contextualização da escola com ênfase às relações que são estabelecidas nos diferentes espaços e tempos da escola.
 - Práticas de integração Universidade de Passo Fundo/ICB e escolas.

Unidade II - A aula: uma teia de significações
 - Conceito
 - Princípios teórico-metodológicos revelados na ação
 - Dimensões da aula
 - Relações estabelecidas no processo de ensinar e de aprender

Unidade III - A pesquisa no cotidiano da escola.
 Unidade IV - A docência e o ensino de Ciências
 - Práticas pedagógicas no ensino de Ciências
 - Propostas curriculares do Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

A proposta de trabalho será discutida com a turma para construirmos um plano de ação coletivo. As aulas terão como princípios a relação teoria e prática, o diálogo, a problematização, a diversidade, a cientificidade, entre outros. As temáticas propostas serão abordadas, através de leituras com apontamentos encaminhadas previamente, debates, aulas expositivas, relatos de experiências, pesquisas bibliográficas, trabalho em grupo e individual e realização de atividades nas escolas incluindo observações de aulas de Ciências e consulta aos planos de estudo de Ciências de 5ª a 8ª série. As atividades na escola envolverão observação de aulas de Ciências em um dos anos finais do ensino fundamental, no mínimo três encontros, consulta e registro da proposta do ensino de Ciências encontrada nos planos de estudo da escola e ampliação da contextualização da escola iniciada no semestre passado incluindo situações cotidianas. As escolas já contatadas e escolhidas pelos acadêmicos no semestre anterior, serão convidadas para uma reunião na Universidade para socializarmos e debatermos a ação pedagógica, a ser desenvolvida durante os semestres posteriores, incluindo os estágios supervisionados. Neste encontro as escolas terão espaço para relatarem seus cotidianos e levantarem necessidades, que poderão fazer parte dos trabalhos na meta de formação continuada. Pretende-se também, fazer alguns acordos pedagógicos entre escola e curso de Ciências Biológicas *“LP”*, mediados especialmente pelas disciplinas de Pesquisa e Prática de Ensino, Prática de Ensino *“LP”* Estágio supervisionado e pela Coordenação de Curso. Entendemos que as escolas de Educação Básica e a Universidade, representada pelo instituto de Ciências Biológicas, poderão aproximar saberes e fazeres no intuito de qualificar o ensino nos diferentes níveis. O relatório será orientado em aula e entregue em data a ser combinada. Por fim, entendemos a aula como um momento formativo que revelamos nossas compreensões, opções e teorizações.

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A capacidade de argumentação, de estabelecimento de relações entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica cotidiana especialmente da escola, a busca de explicações para as dúvidas, o cumprimento dos acordos, a clareza dos registros solicitados, serão alguns critérios observados. O relatório e produções individuais serão instrumentos do processo de avaliação.

FORMA DE AVALIAÇÃO



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|----------------------------------|-------|----------|
| 1 | produção individual e fichamento | 1 | 28/09/06 |
| 2 | Relatório | 1 | 28/09/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

03 08
 10 08
 17 08
 24 08
 31 08
 07 09 - feriado acadêmico
 14 09
 21 09
 28 09

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MÜHL, Eldon Henrique; ESQUISANSI, Valdocir Antonio (Coord.). O diálogo ressignificando o cotidiano escolar. Passo Fundo: Ed. Número de chamada: 371.13 D536 2004 Ac.67315

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ***

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

FERREIRA, Líliana S. A pesquisa e a constituição de professores no cotidiano escolar. In. MELLO, Reynaldo Irapuã. (org.). Pesquisa e formação de professores. Cruz Alta: UNICRUZ, 2002. p. 95-100.
 ANDRÉ, Marii. A pesquisa no cotidiano escolar. In. FAZENDA, Ivani. (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994. p. 35-45.
 BENINCÁ, Elii e ARAÚJO, Elenita T. G. O diálogo no cotidiano do educador. In. MÜHL, Eldon H. e ESQUISANSI. (orgs.) O diálogo ressignificando cotidiano escolar. Passo Fundo: UPF, 2004. p. 15-21.
 GARCIA, Olgair. A aula como momento de formação de educandos e educadores. In. Revista de educação. AEC. N° 104, p. 62 - 84. jul. set. 1997.
 LEVINSKI, Eliara Z. e ENRICONE, Jacqueline R. B. Aula: uma teia de significados, práticas e desafios. In. Revista Saberes & Fazeres. Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Vol. 2, n.1 p. 28 & 31. Getúlio Vargas: Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas, 2003.

COMPLEMENTAR

LELIS, Isabel Alice. A prática do educador: compromisso e prazer. In. CANDAU, Vera Maria (org.). Rumo a uma nova didática. 9 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. p. 86-89.

VISTO - UPF/SGC



| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | |
|--|----------|---------------------|------------------------|----------------------------------|--------------------|---------------------|------------------------|
| BIO242 - ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS I (89877) | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turno / Currículo | Tipo de Disciplina | Carga Horária | |
| 2006 - 2º PL | 89877 | NORMAL | I | 2006 - 2º PL - (Currículo -6) | Obrigatória | 30 | |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EMENTA | | | | | | | |
| JUSTIFICATIVA | | | | | | | |
| <p>Em particular, as atribuições do professor na área da ciência, na sub-área de Zoologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orienta estudos dos animais, em seus aspectos morfo-anatômicos, fisiológicos, ecológicos, taxonômicos e filogenéticos; - Propõe e coordena a instalação e a manutenção de Museus e coleções didáticas em Escolas, para dinamizar a compreensão de seus alunos durante suas aulas; - Orienta a coleta e a manutenção em laboratório de espécimes zoológicas, para estudar as diferentes fases do ciclo vital e desenvolvimento, para subsidiar estudos realizados por seus alunos. | | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os aspectos fundamentais da Zoologia e de todas as atividades a ela relacionadas, assim como de todos os requisitos necessários para a compreensão do conteúdo, desde a origem e evolução dos animais, sua complexidade, estrutura e diversidade, nomenclatura e classificação zoológica. - Identificar as estruturas, as funções, os padrões emergentes e a reprodução dos Protozoa, Porifera, Cnidaria, relacionando-os com o ensino, a importância na saúde, a economia e a ecologia. | | | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | | | |
| <p>1- Introdução ao estudo da Zoologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justificativas e importância do estudo dos animais - Diversidade animal, número e simetria - Nomenclatura Zoológica <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos sobre Embriologia e Evolução Animal <p>2- Protistas /Protozoa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características gerais, habitat e estrutura celular - Fisiologia dos protozoários - Reprodução gâmica e agâmica - Evolução - principais grupos - Relações relevantes com o homem e demais seres vivos <p>3- Animais/Porifera</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evolução dos metazoários - Características gerais e estrutura das esponjas - Fisiologia geral das esponjas - Tipos de reprodução - Principais grupos - Relações relevantes com o homem e demais seres vivos <p>4- Animais/Cnidaria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características gerais dos cnidários e estruturas típicas - Tipos morfológicos - Fisiologia geral - Mecanismos reprodutivos - Formação e estrutura dos corais - Relações relevantes com o homem e demais seres vivos <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos gerais sobre o filo dos ctenóforos | | | | | | | |
| DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO | | | | | | | |
| <p>1- Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas; atividades de campo e laboratório; estudo de textos e relatórios. <p>2- Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Audiovisuais; biblioteca; internet; veículo; zoológico; vídeos e meio ambiente. | | | | | | | |
| ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | | | |
| <p>A construção da média semestral compreenderá na avaliação qualitativa da participação do acadêmico nas diversas atividades e duas avaliações quantitativas, conforme o que segue:</p> <p>Prova 1: peso DEZ (8,0) + Relatórios aulas (2,0)</p> <p>Prova 2: peso DEZ (8,0) + Relatórios aulas (2,0)</p> <p>OBS: Para obter nota integral nos relatórios, o aluno deverá participar efetivamente das aulas práticas.</p> | | | | | | | |
| FORMA DE AVALIAÇÃO | | | | | | | |

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

TEÓRICO - AVALIAÇÃO POR PESO

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | PESO | DATA |
|---|---------------------------------|-------|------|----------|
| 1 | Avaliação escrita individual I | 1 | 5 | 09/11/06 |
| 2 | Avaliação escrita individual II | 1 | 5 | 07/12/06 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

DATA CONTEÚDO

Outubro

05 - Introdução à Zoologia / Taxonomia
 12 - Feriado Escolar
 19 - Diversidade Animal (teórico e prático)
 26 - Protozoa (teórico e prático)

Novembro

02- Feriado Escolar
 09 - Avaliação escrita individual I / Entrega do Relatório
 16 - Porifera (teórico e prático)
 23 - Cnidaria (teórico e prático)
 30 - Avaliação escrita individual II / Entrega do Relatório

Dezembro

07 - Avaliação escrita individual de Recuperação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARNES, Robert D.; RUPPERT, Edward E.; OLIVEIRA, Paulo Marcos. Zoologia dos invertebrados. São Paulo: Roca, 1996. 1178 p.
 Número de chamada: 592 B261z 6.ed.-1996 Ac.33224

- HICKMAN, Cleveland P.; ROBERTS, Larry S.; LARSON, Allan. Princípios integrados de zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,
 Número de chamada: 59 H628p 11.ed.-2004 Ac.66819

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA ***

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARDOSO, Sylvio B. Protozoologia veterinária. Fortaleza: Imprensa Oficial, 1986. 181 p.
 Número de chamada: 636.08 C268p Ac.15956

- CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002.
 Número de chamada: 616.9 C573a 2002 Ac.64409

- MARGULIS, Lynn; SCHWARTZ, Karlene V.. Cinco reinos: um guia ilustrado dos filós da vida na terra. Rio de Janeiro: Guanabara
 Número de chamada: 574 M331c 3.ed.-2001 Ac.86537

- NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2005. 494 p.
 Número de chamada: 616.9 N518p 11.ed.-2005 Ac.85237

- NEVES, David Pereira. Parasitologia dinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003. 474 p.
 Número de chamada: 616.9 N518pa 2003 Ac.68126

- PAPAVERO, Nelson (Coord.). Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: coleções, bibliografia, nomenclatura. São Paulo: UNESP -
 Número de chamada: 591 F981 2.ed.-1994 Ac.68112

- RIBEIRO-COSTA, Cibele S.; ROCHA, Rosana Moreira da (Coord.) invertebrados. manual de aulas práticas. Ribeirão Preto: Holos, 2006.
 Número de chamada: 592 I62 2.ed.-2006 Ac.86668

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*** CAMPO NÃO INFORMADO ***



VISTO - UPF/SGC

| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | | | |
|---|----------|---------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|----------|---------------------|---------------|------------------------|
| BIO274 - ECOLOGIA II (91761) | | | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária | |
| 2007 - 1º PL | 91761 | NORMAL | | VI | 2004 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 60 | |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | | Estágio Supervisionado |
| 3 | 1 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| EMENTA | | | | | | | | | |
| JUSTIFICATIVA | | | | | | | | | |
| <p>As atribuições dos Biólogos nas áreas de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, de acordo com o Conselho Regional de Biologia (CRB - 3ª Região, 1995), são desenvolvidas pelos Biólogos nas Instituições de Ensino, Secretarias Estaduais e Municipais de Ciências e Tecnologias, de Meio Ambiente, de Turismo e similares e em empresas e instituições de ensino, pesquisa e extensão, de direito público, privado ou misto, sendo enquadrados sob diferentes denominações: Professor, Docente, Biólogo, Biologista, Zoológico, Botânico, Ecólogo, Biotecnólogo, Pesquisador, Técnico, laboratorista, perito, Consultor, Assessor, entre outros mais específicos. São treze as subáreas de atuação do biólogo. Para a disciplina de Ecologia II, destacamos as atribuições do profissional biólogo nas sub-áreas de Ecologia, Limnologia e Educação Ambiental.</p> | | | | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a discussão sobre a realidade sócio-ambiental brasileira : dimensão política; social; econômica; educacional; a questão indígena e a globalização dos problemas ambientais, no sentido de formar um profissional crítico e atuante, conforme o Projeto Político Pedagógico do Curso. - Entender a importância da compatibilização entre os ciclos naturais e as técnicas e formas de utilização dos recursos naturais, considerando a interação entre a implantação urbana e as condições ecológicas dominantes, clima, diversidade biológica, recursos hídricos e topografia - Participar de atividades em projetos de educação ambiental desenvolvidos na comunidade e / ou na universidade. - Conhecer e discutir estudos de caso sobre EIA e RIMA. - Estimular a participação como cidadão (professor) nas atividades de planejamento e gestão ambiental na comunidade. | | | | | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | | | | | |
| <p>1- Planejamento, ordenação do território e proteção do meio ambiente.</p> <p>1.1- Sustentabilidade e gestão ambiental urbana: conhecimento, ações e indicativos para soluções;</p> <p>1.2- Diagnóstico ambiental.</p> <p>Textos sugeridos para leitura:</p> <p>a)Sustentabilidade gestão ambiental;</p> <p>b)A Cidade como ecossistema;</p> <p>c)Territórios Inteligentes: novos horizontes para o urbanismo.</p> <p>2- Arborização urbana.</p> <p>2.1- Análise da paisagem urbana (importância, objetivos manejo e implantação);</p> <p>2.2- Planejamento da arborização urbana;</p> <p>2.3- Código municipal de arborização (Passo Fundo);</p> <p>2.4- Projetos de arborização urbana.</p> <p>3- Ações antrópicas sobre o meio ambiente.</p> <p>3.1- Poluição do meio ambiente;</p> <p>3.2- A realidade do habitat urbano e rural;</p> <p>3.3- Resíduos sólidos urbanos;</p> <p>3.4- Efluentes domésticos: E.T.A. e E.T.E.</p> <p>4- Forças produtivas e o estudo de impactos ambientais: previsão de impactos ecológicos e sociais.</p> <p>4.1- Fatores correspondentes ao impacto geobiofísico e sócio-econômico; 4.2- Princípios gerais de restauração de ecossistemas degradados;</p> <p>4.3- Avaliação de impactos ambientais, conceitos, definições e objetivos (A.I.A./ E.I.A./ RIMA);</p> <p>4.4- Estudo de Caso.</p> <p>Textos sugeridos para leitura:</p> <p>a)Biologia da Conservação e Ecologia da Restauração (Primack & Rodrigues).</p> <p>5- Educação Ambiental.</p> <p>5.1- Análise de textos;</p> <p>5.2- Projeto de educação ambiental.</p> | | | | | | | | | |
| DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO | | | | | | | | | |
| <p>Estratégia de Ensino</p> <p>a- Aulas expositivas com audiovisuais;</p> <p>b- Atividades práticas de campo;</p> <p>c- Elaboração de relatórios;</p> <p>d- Estudo de textos;</p> <p>e- Organização e apresentação de um seminário.</p> <p>Recursos:</p> <p>Audiovisuais, biblioteca, internet.</p> | | | | | | | | | |
| ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | | | | | |
| <p>A construção da nota final compreenderá uma avaliação qualitativa da participação do acadêmico nas atividades e uma avaliação quantitativa que constará de:</p> <p>a) uma avaliação escrita individual com peso 10,0;</p> | | | | | | | | | |

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

- b) dos relatórios das atividades dos projetos 1, 2 e 3 com peso 3,0 para cada um;
 c) participação em atividade de educação ambiental com peso 1,0

FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|---------------------|-------|----------|
| 2 | Proj.1 2,3eEd. Amb. | 1 | 19/06/07 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-----------|-------|----------|
| 1 | Prova I | 1 | 22/05/07 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

Fevereiro

27- Apresentação do plano de ensino, revisão de ecologia I.

Março

06- Unidade 1. Diagnóstico ambiental preliminar (discussão). Planejamento e proteção do meio ambiente (Exposição), Indicação de textos.

13- Continuação da unidade 1. Comentários gerais referentes às leituras propostas.

20- Unidade 2. Arborização urbana. Projeto de arborização.

27- Continuação da unidade 2. arborização urbana. Video. Assessoria do projeto de arborização.

Abril

03- Finalização do projeto de arborização.

10- Unidade 3. Poluição do meio ambiente.

17- Continuação unidade 3. Resíduos sólidos urbanos. Entrega do projeto de arborização urbana.

24- Continuação unidade 3. projeto de coleta diferenciada de resíduos sólidos urbanos.

Maio

1- feriado.

08- Projeto de resíduos sólidos urbanos.

15- Efluentes domésticos e estação de tratamento de água.

22- Avaliação escrita individual (unidades 1, 2 e 3).

29- Unidade 4. Avaliação da prova 1.

Junho

05- Entrega do projeto de resíduos sólidos urbanos.

12- Continuação da unidade 4.

19- Exposição da atividade de educação ambiental.

26- Avaliação de Recuperação.

Julho

03- Avaliação de recuperação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DACACH, Nelson Gandur. Saneamento básico. Rio de Janeiro: Didática e Científica, 1990. 293 p. :

Número de chamada: 628.1/.3 D117s 3.ed.-1990 Ac.18553

- HAMMER, Mark J. Sistemas de abastecimento de água e esgotos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979. 563 p.

Número de chamada: 628.1/.2 H224s 1979 Ac.3698

- SANCHOTENE, Maria do Carmo Conceição. Frutíferas nativas úteis à fauna na arborização urbana. Porto Alegre 1985. 310 p.

Número de chamada: 634.1/.8 S211f Ac.15812

- Universidade Federal de Santa Maria. Ciência & ambiente. Santa Maria: Ed. Universidade Federal de Santa Maria,,

Número de chamada: Ac.55366



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

BIO250 - ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS II (91777)

| | | | | | | | |
|--|-----------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------------|-------------------------------|
| Campus | | | | Curso | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2007 - 1º PL | 91777 | NORMAL | II | 2006 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 60 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

EMENTA

JUSTIFICATIVA

Em particular, as atribuições do professor na área da ciência, na sub-área de Zoologia:

- Orienta estudos dos animais, em seus aspectos morfo-anatômicos, fisiológicos, ecológicos, taxonômicos e filogenéticos; -Propõe e coordena a instalação e a manutenção de Museus e coleções didáticas em Escolas, para dinamizar a compreensão de seus alunos durante suas aulas;
- Orienta a coleta e a manutenção em laboratório de espécimes zoológicos, para estudar as diferentes fases do ciclo vital e desenvolvimento, para subsidiar estudos realizados por seus alunos.

OBJETIVOS

- Apresentar aos futuros professores uma parte da diversidade animal entre os invertebrados do planeta, destacando as relações entre funções e estruturas, produzidas evolutivamente no processo de adaptação das espécies aos habitats e às formas de vida;
- Identificar estruturas, funções, padrões emergentes e modos e reprodução dos filos Platyhelminthes, Aschelminthes, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Echinodermata relacionando-os com a importância médica, econômica e ecológica;
- Propiciar ao futuro profissional da educação conhecimentos básicos sobre as necessidades mínimas dos animais invertebrados, capacitando-o na gestão de ações conservacionistas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA: (UNIDADES DE ENSINO E SUB-UNIDADES)

1. Platyhelminthes e Aschelminthes
 - Características gerais
 - Principais classes
 - Espécies parasitas e ciclos biológicos
 - Outras relações relevantes com o homem e demais seres vivos
2. Annelida
 - Características gerais
 - Principais classes
 - Outras relações relevantes com o homem e demais seres vivos
3. Mollusca
 - Características gerais
 - Coleta de material biológico, fixação e conservação;
 - Principais Classes
 - Importância ecológica e econômica do filo
4. Arthropoda
 - Características gerais
 - Coleta de material biológico, fixação e conservação.
 - Principais Classes
 - Importância ecológica e econômica do filo
5. Echinodermata
 - Características gerais
 - Coleta de material biológico, fixação e conservação.
 - Principais Classes
 - Importância ecológica e econômica do filo

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

1. Estratégias: Aulas expositivas; atividades de campo e aulas de laboratório, estudo de textos e relatórios
2. Recursos: Audiovisuais, biblioteca, internet, veículos, zoológico, vídeos e meio ambiente

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será de:

- 1) Prova 1 (peso 10,0)
- 2) Prova 2 (peso 10,0)
- 3) Práticas de laboratório e seminário (peso 6,0)
- 4) Relatório sobre o Ambiente Marinho (peso 4,0)

NOTA SEMESTRAL: Prova 1 + Prova 2 + práticas e relatório

3

FORMA DE AVALIAÇÃO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

- VERDUM, Roberto; MEDEIROS, Rosa Maria Vieira (Coord.). Relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados. Porto Alegre: VerduM, 2001. 218 p.
Número de chamada: 504 R382 Ac.12743

- eliminação e valorização. Porto Alegre: RiMa, 2001. 218 p.
Número de chamada: 628.4 R433 2001 Ac.57339

- curso básico a distância. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001. 5 v.
Número de chamada: 574:37 E24 2001 Ac.57307

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. Lixo: de onde vem? para onde vai?. São Paulo: Moderna, 2005. 95p.
Número de chamada: 628.4 R696I 2.ed.-2005 Ac.82743

- SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE LIXO E MEIO AMBIENTE, 1, 1997, Passo Fundo, RS; QUADROS, Claudemir de (Coord.) Anais ... Passo Fundo: FAPESP, 1997. 120p.
Número de chamada: 628.4 S471a 1997 Ac.25667

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRIMACK, R.B. & EFRAIM, R. Biologia da conservação. Londrina, 2001, 328p.

ABES. Resíduos de serviço de saúde: gerenciamento e tratamento. Manaus: Ministério da saúde / FUNASA, 2000.

BIDONE, F. R. A. & POVINELI, J. Conceitos básicos de resíduos sólidos. São Carlos: ESC/USP, 1999. 120p.

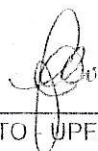
MINTER / IBAMA. Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de regeneração. Brasília: IBAMA, 1995.

JARDIM, Nilza Silva. Lixo Municipal: Manual de gerenciamento integrado. 1ª ed. São Paulo: IPT: CEMPRE, 1995.

RODRIGUES, Ricardo R. & LEITA FILHO, H. de Freitas. Matas Ciliares: Conservação e recuperação > 2ª ed. Edusp: São Paulo, 2001, 320p.

TOWNSEND, Colin R.; BEGON, Michael; HARPER, John L., Fundamentos em ecologia. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 592p.

KAGEYAMA, P.Y; et al. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu: FEPAP, 2003. 304 p.



VISTO - UPF/SGC





CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

PRÁTICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|----------------------|-------|----------|
| 4 | Relatório e práticas | 1 | 27/06/07 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

TEÓRICO - AVALIAÇÃO ARITMÉTICA

| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | DATA |
|---|-------------------|-------|----------|
| 1 | prova 1 | 1 | 04/04/07 |
| 2 | prova 2 | 1 | 09/05/07 |
| 3 | relat. e práticas | 1 | 27/06/07 |

*** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA ***

CRONOGRAMA

FEV.
28- Planejamento geral e Plano de ensino / Unidade I - teoria .Filo Platyhelminthes
Março
07- Unidade 1. Teoria (cont.)
14- Aula prática. Platyhelminthes
21- Unidade 1- Teoria . Aschelminthes
28- Aula prática. Aschelminthes
Abril
04- Avaliação Escrita Individual (Prova I)
11 - Unidade 2. Filo Annelida
18- Aula prática. Annelida
25- Unidade3. Filo Mollusca
Maio
2- Aula prática Filo Mollusca
09- Avaliação 2
16- Unidade 4. Filo Arthropoda
23- Aula prática insecta
30- Aula prática Arachnida
Junho
06- Aula prática. Crustacea
13- Aula prática. Chilopoda e Diplopoda
14, 15, 16. Previsão da viagem de estudos sobre Ambiente Marinho
20- Unidae 5- Filo Echinodermata
27- Aula prática (ambiente marinho e relatório)
Julho
04- Avaliação de recuperação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARNES, Robert D.; RUPPERT, Edward E.; OLIVEIRA, Paulo Marcos. Zoologia dos invertebrados. São Paulo: Roca, 1996. 1178 p.
Número de chamada: 592 B261z 6.ed.-1996 Ac.33224
- RIBEIRO-COSTA, Cibele S.; ROCHA, Rosana Moreira da (Coord.). Invertebrados: manual de aulas práticas. Ribeirão Preto: Holos, 2006.
Número de chamada: 592 I62 2.ed.-2006 Ac.86668

*** NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA ***

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUZZI, Zundir José. Entomologia didática. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2002. 347 p.
Número de chamada: 595.7 B992en 4.ed.-2002 Ac.86695
- CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002.
Número de chamada: 616.9 C573a 2002 Ac.64409
- GALLO, Domingos. Entomologia agrícola. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 2002. xvi, 920 p.
Número de chamada: 632.9 E61 2002 Ac.63344
- MARGULIS, Lynn; SCHWARTZ, Karlene V.. Cinco reinos: um guia ilustrado dos filios da vida na terra. Rio de Janeiro: Guanabara
Número de chamada: 574 M331c 3.ed.-2001 Ac.86537
- NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2003. 428 p.
Número de chamada: 616.9 N518p 10.ed.-2003 Ac.63953
- SANTOS, Eurico. Moluscos do Brasil: vida e costumes. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982. 141 p.
Número de chamada: 594(81) S237m 1982 Ac.2859



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*** CAMPO NÃO INFORMADO ***

VISTO UPF/SGC





| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | | | | | |
|---|------------------------------|---------------------|------|----------------------------------|--------------------------------|----------|---------------------|------------------------|
| SOC018 - ANTROPOLOGIA CULTURAL I (96913) | | | | | | | | |
| Campus | | | | Curso | | | | |
| CAMPUS I - PASSO FUNDO | | | | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) | | | | |
| Unidade : | | | | Tipo/Subtipo Curso : | | | | |
| INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ICB) | | | | GRADUAÇÃO/REGULAR | | | | |
| Período Letivo | Banca | Tipo de Banca | | Nível | Turma / Currículo | | Tipo de Disciplina | Carga Horária |
| 2007 - 2º PL | 96913 | NORMAL | | VII | 2004 - 2º PL - (Currículo - 6) | | Obrigatória | 30 |
| Créditos Obrigatórios | | | | Créditos Extraclasse | | | | |
| Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | | Estágio Supervisionado | Teóricos | Práticos | Prático Pedagógicos | Estágio Supervisionado |
| 2 | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EMENTA | | | | | | | | |
| JUSTIFICATIVA | | | | | | | | |
| A Antropologia Cultural contribui para a formação de um profissional que inserido nas diferentes áreas da sociedade, desenvolva atitudes humanas dentro de diferentes culturas e realidades nas quais poderá atuar. | | | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | | | |
| Incentivar o debate antropológico e o desenvolvimento de atitudes de solidariedade e pensamento crítico frente a realidade atual, contribuindo na formação de uma sociedade mais justa a partir de sua área de atuação. Estudar a evolução humana em seus aspectos físicos e culturais, bem como os processos de representações e simbologias dos grupos humanos atuais dentro dos diferentes contextos socioculturais da área de atuação do professor de biologia. | | | | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | | | | |
| 1.0- Introdução. 2.0- A dimensão biológica do homem. 3.0- Evolução do homo. 4.0- Interferência da cultura no plano biológico. 5.0- A cultura e sua lógica própria. 6.0- Religião, ritual e cura na cultura brasileira e regional. 7.0- O futuro do homem na Terra. | | | | | | | | |
| DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO | | | | | | | | |
| Aulas expositivas dialogadas. Textos auxiliares. Debates e seminários. | | | | | | | | |
| ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | | | | |
| Uma prova dissertativa, individual, sem consulta de material- peso 6.0. Participação nos debates e seminários- peso 4.0. Prova de recuperação apenas para quem deixou de fazer a prova na data estipulada. | | | | | | | | |
| FORMA DE AVALIAÇÃO | | | | | | | | |
| TEÓRICO - AVALIAÇÃO POR PESO | | | | | | | | |
| # | DESCRIÇÃO | GRUPO | PESO | DATA | | | | |
| 1 | Prova individual, descritiva | 1 | 6 | 14/09/07 | | | | |
| 2 | Trabalho escrito individual | 1 | 4 | 21/09/07 | | | | |
| *** FORMA DE AVALIAÇÃO NÃO INFORMADA *** | | | | | | | | |
| CRONOGRAMA | | | | | | | | |
| Data da prova- 14 de setembro. Seminários- a combinar com os alunos. Prova de recuperação- 28 de setembro. | | | | | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | | | | | |
| - DOBZHANSKY, Theodosius G.. O homem em evolução. São Paulo: Polígono, 1968. 422 p. Número de chamada: 575.8 D635mp Ac.2523 | | | | | | | | |
| - HELMAN, Cecii. Cultura, saúde & doença. Porto Alegre: Artmed, 2003. 408 p. Número de chamada: 61:572 H478c 4.ed.-2003 Ac.64692 | | | | | | | | |
| - LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005. 117 p. ; Número de chamada: 572 L318c 18.ed.-2005 Ac.82851 | | | | | | | | |
| - LIMA, Celso Piedemonte de. Evolução humana. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. Número de chamada: 575.8 L732e 2.ed.-1994 Ac.44240 | | | | | | | | |
| - WERNER, Dennis. Uma introdução às culturas humanas: comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos. Petrópolis: Vozes, Número de chamada: 39 W492i 3.ed.-1992 Ac.61196 | | | | | | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | | | | | | |
| - CHILDE, V. Gordon. A evolução cultural do homem. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986. 229 p. | | | | | | | | |

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LP - (237) - CAMPUS I - PASSO FUNDO

Número de chamada: 572 C536e 5.ed. 1986 Ac.34148

- GIDDENS, Anthony; AITA, Virginia (Rev.). Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. 598 p.

Número de chamada: 316 G453s 4.ed.-2005 Ac.86576

- HOEBEL, E. Adamson. Antropologia cultural e social. São Paulo: Cultrix, 2003. 470 p.

Número de chamada: 572 H693an 2003 Ac.64925

- LEAKEY, Richard. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 159 p.

Número de chamada: 572 L435o 1997 Ac.44613

- perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001. 210 p.

Número de chamada: 61:572 D651 2001 Ac.57135

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Paulo César. Saúde e doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

LEAL, Ondina Fachel. Benzedeiras e bruxas: sexo, gênero e sistema de cura tradicional. Cadernos de antropologia. Porto Alegre: Ufrgs, 1992.



VISTO - UPF/SGC

